

Distribuição temporal da Leishmaniose Visceral Canina no bairro Aureny III em Palmas-TO, 2008-2015.

Leandro S. Chaves*; Fernanda X. C. Santana*; Pedro A. S. Alencar*; Taisa T. Santos* Lusy D.G.A.Almeida**

**Médicos Veterinários - Secretaria Municipal de Saúde de Palmas
reservatório.cczpalmas@gmail.com*

***Bióloga- Secretaria Municipal de Saúde de Palmas
lusyvalmeida@hotmail.com*

Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses de Palmas – Rodovia TO 0-80, Km 01, Plano Diretor Norte, CEP 77001-096, em frente à Praia da Graciosa, Palmas-TO, Brasil.

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose que possui o ciclo doméstico de transmissão envolvendo o homem, o flebótomo *Lutzomyia longipalpis* como vetor e o cão (*Canis lupus familiaris*) como reservatório. A Organização Mundial da Saúde, assim como o Ministério da Saúde, recomenda a eutanásia como uma das medidas no controle da doença haja vista que a enzootia canina tem precedido a ocorrência em humanos. Em Palmas-TO, o bairro Aureny III possui alta densidade populacional humana e canina, sendo classificada como área de transmissão esporádica para LV em humanos. O objetivo deste trabalho foi analisar a evolução dos casos de Leishmaniose Visceral Canina (LVC) no bairro Aureny III no período de 2008 a 2015. As informações foram obtidas através do sistema EPI-Info da Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses (UVCZ). Assim, foram analisados dados da vigilância e inquérito canino do bairro, no Plano de Vigilância e Controle de Leishmaniose Visceral (PVCLV) do município de Palmas. As amostras foram provenientes do teste de triagem imunocromatográfico DPP® e posteriormente ao exame confirmatório imunoenzimático-ELISA. No período avaliado, foram coletadas 9.042 amostras, destas, 28,7% dos animais apresentaram resultados sororreagentes em relação ao número de animais examinados e 67,8% destes foram eutanasiados. Considerando as informações obtidas, observou-se que não houve constância nas incidências de Leishmaniose Visceral Canina na área estudada. Apesar da manutenção da medida básica de monitoramento e eutanásia canina no PVCLV ao longo dos anos, o bairro Aureny III permanece endêmico, com potencial risco de transmissão de LV à população.

Palavras-chave: saúde pública; cães; leishmaniose visceral; métodos.